

na para integrar o mundo. É um homem engajado, comprometido, apaixonado, cientista que sabe ver além da ocular do microscópio ou do quadro negro, que não tem o menor pudor de declarar ~~de milhar~~ a sua compaixão para com os homens.

... Loren perfeito - ceder a um convite. Foi convite por Loren.
É perfeitamente justo, então, vocês o terem convidado para essa noite. ...

"Triste do país que necessita de heróis..." disse Brecht.

Vocês precisaram urgentemente de um herói, perfeitamente justo. Sou também professor, há muitos anos, e sei avaliar o quanto falta na existência do jovem de hoje o modelo pelo qual possa se guiar. Acusam-vos de indiferentes, pragmáticos, superficiais e sei que não é assim. Quantas vezes observei em vossos olhos o brilho do entusiasmo, da excitação intelectual, quando vos tomam pela mão e vos conduzem para algum terreno desconhecido, se vos abrem perspectivas mais bonitas do que o currículo, *quando dizem que cada um de nós é um herói.* ~~se as vezes existem histórias de outros tempos, de outros lugares.~~ Estamos numa fase negra, e heróis nos são precisos. ...

Diz Mario Quintana mais ou menos assim:

"Alguns guiam-se por bússola,
Outros são levados pelo vento..."

Precisamos de uma bússola, nada mais justo, para que nossa vida não fique a mercê de ventos vadios.

Foi por isso que a vossa escolha recaiu sobre Samuel Pessôa.

E eu estou aqui, primeiro para reconhecer a minha dívida para com esse homem, segundo porque seria lamentável deixar passar esta oportunidade para transmitir a vocês uma mensagem de amor à vida, capaz de fazê-los sorrir mais uma vez, a contagia-los durante um instante com ~~alguma coisa de~~ *algo de construtivo, de otimista* "pensamento positivo". Passo adiante as lições que eu herdei:

O homem não morre, só se transforma. É ele que molda o mundo, se tiver a teimosia de bater firme com o pé no chão. Os obstáculos com que pretendem obstruir-nos o caminho são meros montes de poeira, casas de cupim invés de rochas, que o tempo desfaz, eles sim. Os protestos levantados ao nosso entusiasmo, a nossa vontade de construir um mundo melhor, é o ~~sussurro~~ *murmúrio* ~~das crianças, das crianças~~ de velhos, debeis, senis.

Aluno-2

É este um trecho de uma entrevista com Samuel Pessôa, publicada na revista Realidade em Janeiro de 1968. ...

"Triste do país que precisa de heróis..."

Conheci Pessôa em 1948, mas levou anos para que aos meus olhos ele se ~~ter~~

~~transformasse~~ *em personagem feminino.*

Tentava eu o vestibular, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Fui bem em Matemática, em Física, em Química, mas qual não foi a minha indignação ao ver, na lista de notas afixadas no mostrador, que eu fora reprovado em Biologia? Não tive dúvidas: imediatamente pedi a revisão da prova, direito que naquele tempo assistia a todos os alunos - para ver se me era possível retificar aquilo que eu julgava ter sido flagrante injustiça.

E aí, pela primeira vez, defrontei-me com o homem que é o tema central desta palestra. Veiu ao meu encontro no corredor, minha prova na mão, sentou-se comigo numa sala vazia, e pacientemente analisou toda a prova ~~comigo~~, item por item, compreensivo, amigo mas... no fim não me deu os pontos necessários.